Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ANEMIA GESTACIONAL NO CONTEXTO DA GESTANTE DOMICILIÁRIA DE ZONA RURAL

Autores: GISELE ACERRRA BIONDO PIETRAFESA (Relator)
LUCIMARA TEODORO
ELIANA ANUNCIATO FRANCO DE CAMARGO
MARLI GABRIEL DE MELO ALMEIDA
LARISSA DELA LIBERA MIRANDA
CAROLINA BARUFI FRANCO RODRIGUES
RITA DE CÁSSIA MINARBINI
CRISTINA PORTO PINHEIRO FILIPONI

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Monografia

Resumo:
Apesar dos esforços realizados por diversos setores, a anemia ainda constitui um grave problema de Saúde Publica no Brasil. O tipo de anemia mais prevalente no mundo é a que se apresenta por carência nutricional de ferro. Em relação a gestante, dados do ano de 2013 estimam a ocorrência da doença em 41% desta parcela da população, atribuindo metade destes casos a ferropenia. Sendo assim, frente às situações de vulnerabilidade em que a mulher se encontra no período gestacional, o presente estudo tem como objetivo identificar a incidência da anemia ferropriva, e corroborar com a aplicação das condutas de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. A Organização Mundial de Saúde (OMS) visa uma redução global de 50% da anemia até 2025, através de um plano integral de implementação, com um conjunto de intervenções e políticas públicas para ajudar os Estados e gestores a reduzir as taxas da anemia nas principais populações que apresentam riscos, inclusive as gestantes. O presente estudo trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem qualiquantitativa, com dados secundários, coletados a partir da investigação dos prontuários de 34 gestantes. Destas, 11 gestantes apresentaram níveis de hemoglobina menores que 11 g/dl, verificando uma prevalência de 32% de anemia ferropriva, sendo que, destas 11 gestantes, 17% tinham menos de 20 anos. Conclui-se que as gestantes mais jovens são mais propensas a presença de anemia, e sugere-se seguir a recomendação da Organização Mundial da Saúde, em suplementa-lás no inicio do pré-natal, independente do período gestacional, cabendo ao enfermeiro identificar intervenções baseadas em classificação da área de abrangência assistida.